PUB
CLÁSSICO DESPORTIVO
LOJA DE ARTIGOS DE DESPORTO
classicodesportivo.pt
NIKE adidas O'NEILL RIP CURL RBK REEF EASTPAK arena PUMA
Rua Ten.Cab.Filipe, 1A - Tel: 244566945

Jornal da Marinha GRANDE

Diretor: António José Ferreira www.jornaldamarinha.pt SEMANÁRIO QUI21OUT2021 ANO: LIX - Nº 2977 Preço: 1,20 € (IVA inc.)

Porte Pago
Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Autorização nº DE11332021GSB2B
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE11332021GSB2B
ctt correios TAXA PAGA PORTUGAL

ANÍBAL CURTO RIBEIRO ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MARINHA GRANDE

Acordo entre +MPM e PS dá presidência da Mesa da Assembleia Municipal a Aníbal Curto Ribeiro. Os dois vereadores socialistas ganham pelouros e ficam a meio tempo na Câmara Municipal, permitindo uma maioria estável a Aurélio Ferreira » **pág. 2**

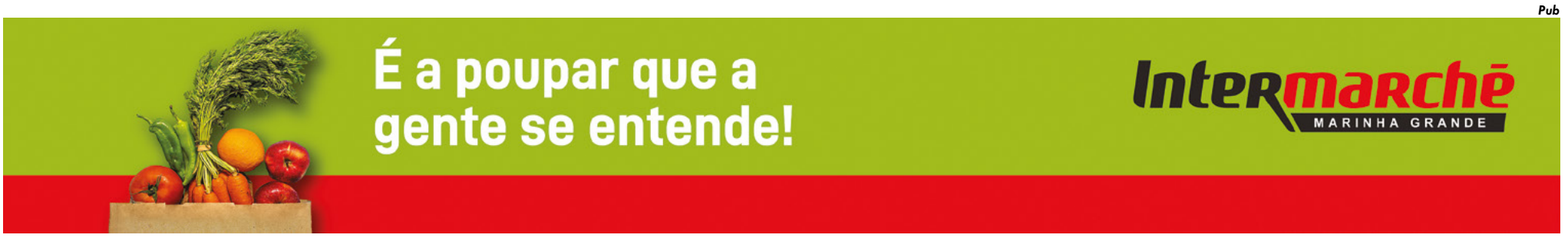
Pub


foto: André Granja

AURÉLIO FERREIRA TOMA POSSE E GARANTE MAIORIA ESTÁVEL

Os novos órgãos municipais foram instalados na última segunda feira, dia 18. +MPM e PS chegaram a acordo, o que permite uma maioria "absoluta" no executivo liderado por Aurélio Ferreira » **pág. 5**

DESPORTO

RICARDO TEODÓSIO VENCE RALI VIDREIRO

foto: AG

A dupla constituída por Ricardo Teodósio e José Teixeira venceu a edição de 2021 de Rali Vidreiro Centro de Portugal » **pág. 11**

MOLDES

VANGEST LIDERA PROJETO DE 112 MILHÕES DE EUROS

O projeto "Embalagens do Futuro" é liderado pela empresa da Marinha Grande Vangest – Engenharia Financeira e Gestão, SA, com coordenação técnica do Politécnico de Leiria » **pág. 7**

Pub
Automatize o seu portão
evite a chuva e o frio
Portão Int. de garagem
Até 8m² . . . . . 200€
De 8,5m² a 12m² . . . 280€
Inclui 2 comandos
ALG Automatismos, 20 anos a automatizar portões
ALG AUTOMATISMOS
Preços sem IVA
Embra - Marinha Grande - junto ao Pingo Doce
geral@algautomatismos.com · Escritório: 244 502 047 · Armando: 917 525 662 · Sara: 917 460 455

Pub
COVID-19
VIRGÍLIO ROLDÃO
ANÁLISES CLÍNICAS
ANALISES CLINICAS - ECG
244 502 421 | VIRGILIOROLDAO.COM
PORQUE CUIDAR DE SI É CUIDAR DE QUEM AMA

ESCOLA DE MÚSICA

CR AMIEIRINHENSE COM INSCRIÇÕES ABERTAS

O Clube Recreativo Amieirinhense (CRA) tem abertas as inscrições para a sua Escola de Música para o ano letivo 2021/2022, em que haverá professores com formação em Música e também em Ensino Especial.

O objetivo passa por "desenvolver nas crianças o gosto pela aprendizagem da música".

Segundo o CRA, haverá turmas para alunos de várias idades, designadamente para bebés, dos 3 meses aos 3 anos; Ami-Notas, para crianças dos 4 aos 8 anos; Formação Musical, a partir dos 8 anos; Aprendizagem de Instrumentos; e ainda Turma de adultos.

Existe a possibilidade de frequentar aulas de grupo mas também individuais. Mais informações pelo email orquestracra@hotmail.com e/ou pelo contacto telefónico 964 757 178. ↙

ADESER II

CORO RETOMA ENSAIOS

O Coro da Tertúlia dos Anos de Ouro, valência da ADESER II – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social da Região da Marinha Grande, retomou na semana passada os seus ensaios.

Depois de terem estado parados cerca de dois anos, devido à pandemia de COVID-19, os tertulianos voltaram a juntar-se, desta feita nas instalações do Sporting Clube Marinhense, na Embra, para cantar e conviver.

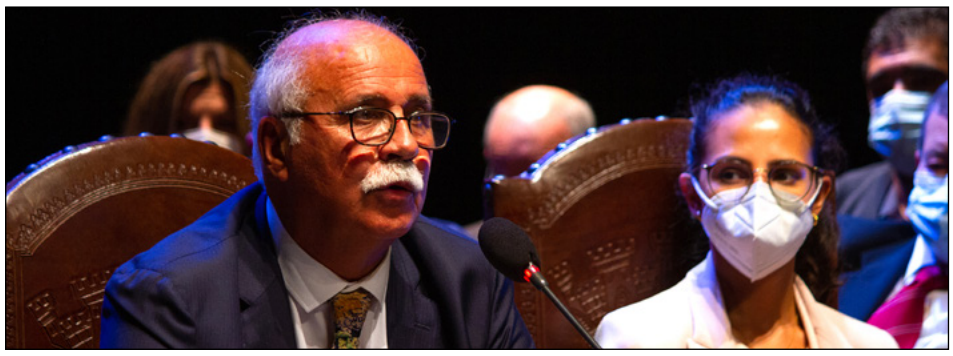
Recorde-se que o Coro foi criado em 2008 no seio da Tertúlia dos Anos de Ouro, por iniciativa da presidente da ADESER II, Leonília Martinho. Quando surgiu a pandemia, o Coro tinha 21 senhoras e era dirigido pelo maestro Carlos Ferreira.

As inscrições ainda estão abertas e podem ser efetuadas através do endereço de email geral@adeser2.org ou pelo número de telefone 244 092 846. ↙

MARINHA GRANDE

CURTO RIBEIRO ELEITO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aníbal Curto Ribeiro, primeiro candidato do Partido Socialista à Assembleia Municipal da Marinha Grande nas eleições autárquicas, foi eleito na noite da passada segunda feira, 18 de outubro, presidente daquele órgão



Na cerimónia, decorrida na Casa da Cultura Teatro Stephens, foram apresentadas três listas com vista à eleição do presidente da Assembleia Municipal: Lista A – João Pereira (PSD); Lista B – Luís Guerra Marques (CDU); e Lista C – Aníbal Curto Ribeiro (PS). Carlos Wilson, candidato do +MPM e aquele que foi o mais votado no sufrágio do passado dia 26 de setembro, não se candidatou ao lugar. Feita a votação, pelos recém-empossados deputados, a Lista A obteve 1 voto, a Lista B obteve 7 votos e a Lista C obteve 16 votos favoráveis.

Na primeira intervenção enquanto presidente da Assembleia Municipal, Curto Ribeiro deixou uma palavra de apreço ao seu antecessor – Luís Guerra Marques, pela forma como conduziu o órgão no mandato anterior. Colocando o foco no futuro, desejou ao novo presidente do Município "muito sucesso" para o seu mandato e que corresponda às expectativas "a bem do desenvolvimento da Marinha Grande, de melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes".

Da sua parte, e enquanto presidente da Assembleia, prometeu cooperação institucional, e "proximidade e colaboração" nas relações entre os dois órgãos. Aos deputados municipais pediu que cumpram as suas funções de forma empenhada, atentos aos valores da democracia representativa e a defesa firme das convicções de cada um.

Quanto à sua atuação, prometeu ainda "rigor, imparcialidade, isenção e ponderação na condução dos trabalhos". Considerou que a Assembleia deve ser "uma porta aberta" para os munícipes, deve ter um programa de ação, participar no debate dos grandes desafios para o concelho, bem como em fóruns e conferências sobre temas de interesse municipal e regional.

↗ COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL 2021/2025

Carlos Wilson Batista | +MPM
Luís Guerra Marques | CDU
Aníbal Curto Ribeiro | PS (PRESIDENTE)
Luiz Branco | +MPM
Ana Paula Cardoso | +MPM (1.ª SECRETÁRIA)
Susana Domingues | CDU
Célia Guerra | PS
Artur Santos | +MPM
Joaquim João Pereira | PSD
Luís Barreiros | CDU
Lisa Barata | +MPM
Cláudia Perfeito | PS
João Granja | +MPM
Maria Loureiro Esperança | CDU
Luís Vasco Pedroso | PS
Vanessa Rocha | +MPM
Nuno Machado | BE
Jorge Fragoso e Brígido | +MPM
Filipe Duarte | CDU
Francisco Soares | PS
Rita Sousa | +MPM (2.ª SECRETÁRIA)

Presidentes de Junta de Freguesia:
MARINHA GRANDE | Cristina Sousa | +MPM
MOITA | Franklin Ventura | CDU
VIEIRA DE LEIRIA | Álvaro Cardoso | PS. ↙

»OPINIÃO

Mais que mudanças de cor

Joaquim João Pereira

Desde há anos que o senhor engenheiro Aurélio Ferreira lutava para ser o presidente da Câmara Municipal. Finalmente conseguiu-o, embora com maioria relativa, o que pode ser, até, bom, obrigando-o a negociar.

Mas, é fundamental que não seja só uma mudança de nomes e uma carrada de promessas.

Precisamos de uma revolução a começar pela mudança de mentalidade dos governantes e especialmente dos funcionários do município, alguns dos quais se comportam como donos da verdade, do bom gosto e dos serviços onde trabalham, aproveitando tudo para mostrarem a sua autoridade, chegando ao ponto de interpretarem as leis para complicar a vida dos cidadãos.

A filosofia dos funcionários tem de ser a de que estão ali para servir o público e não para serem servidos.

Não se tolera assim que, quando um cidadão tem uma dúvida e pretende obter um esclarecimento, tenha de esperar 3 meses para ser recebido.

Não se compreende que um funcionário, a pedido de um munícipe, marque um atendimento para as 14:00 horas de um determinado dia e este chegue à recepção cinco minutos antes da hora marcada e o arquiteto em causa estar no edifício da Câmara e não atender sequer o telefone e só o receber às 14:35 horas e ainda sendo malcriado, acabando por lhe passar em Setembro uma certidão pedida em Março, a qual nem sequer corresponde ao que foi pedido.

Senhor Presidente, vai ter que começar por dentro, até porque para dizer não a um pedido escrito, como tantas vezes tem acontecido, se tenha de esperar 6 meses pela resposta.

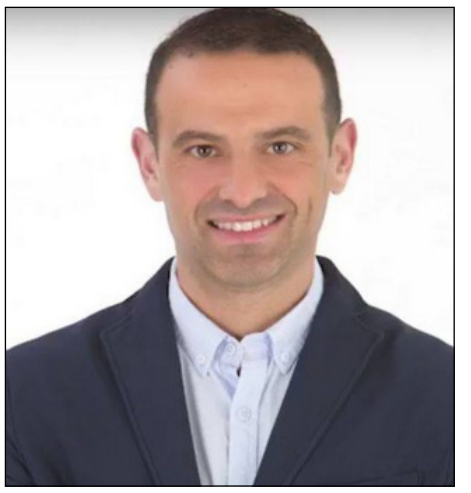
E os gabinetes do presidente e dos vereadores devem ser portas abertas para os funcionários e especialmente para os cidadãos.

Tomem nota. ↙

POLÍTICA

CANDIDATOS DO +MPM NO GABINETE DE AURÉLIO FERREIRA

Já são conhecidos os nomes dos elementos que vão compor o gabinete de apoio do novo presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande



Aurélio Ferreira escolheu para chefe de gabinete Patrícia Jorge, jurista de 40 anos, que figurava na lista de candidatos à Câmara pelo +MPM em 5.º lugar.

Para adjunto foi escolhido Nuno Brito, professor e músico, de 46 anos, e que era o n.º 8 na 'corrida' à autarquia.

INICIATIVA DO GAP

OBESIDADE INFANTIL EM ANÁLISE

"Refletir a obesidade infantil na realidade da Marinha Grande" é como se intitula a sessão que o Gabinete de Apoio Psicossocial (GAP) da Junta de Freguesia da Marinha Grande se prepara para levar a efeito já na próxima sexta feira, dia 29 de outubro, às 21h30, no novo espaço da Junta (antiga Toyota), nas imediações do Jardim Luís de Camões.

Segundo os promotores, esta é uma ação que se destina a abordar os desafios que a doença impõe às crianças e aos jovens e explorar de que modo é que a família, técnicos, professores e educadores podem promover o seu crescimento e desenvolvimento saudáveis. Serão intervenientes na iniciativa a nutricionista Marta Malhó e a psicóloga clínica Marisa Godinho, da equipa do GAP.

As inscrições são gratuitas mas devem ser efetuadas pelo email gap@freg-mgrande.pt ou pelo contacto 910 546 373.

»OPINIÃO

Esclarecimento

Carlos Wilson
Deputado do +MPM na Assembleia Municipal da Marinha Grande

Caros Munícipes, foi com enorme sentido de responsabilidade e profunda reflexão conjunta do que foi o sentido de voto no passado ato eleitoral do passado dia 26 de Setembro, que encarei o desafio de contribuir para a construção de uma solução governativa positiva para o nosso Concelho.

No entanto, no final da tomada de posse de ontem, faltou da minha parte, o esclarecimento em relação à posição do +MPM Movimento pelo Concelho, na partilha de responsabilidades, entre o executivo e a Assembleia Municipal. Por este motivo apresento as minhas desculpas, essencialmente ao eleitorado do +MPM.

Lembrar-se-ão da última tomada de posse, 2017/2021, em que o então MPM, e o + Concelho votaram a lista da CDU, por entenderem que as responsabilidades de governação e fiscalização deviam ser repartidas.

É essa a nossa convicção e a nossa postura. Dividir responsabilidades. E foi isso que fizemos e apresentámos na Cerimónia da Tomada de Posse.

Apoiámos o Partido Socialista, a força que se disponibilizou para uma governação partilhada com o +MPM.

No que diz respeito à Assembleia Municipal, considerámos que teríamos de respeitar o que temos vindo a defender, sem abdicar de uma nova dinâmica para este órgão fundamental para a democracia e para o desenvolvimento da nossa terra, sempre com o objetivo de engrandecer o nosso Concelho. Muito obrigado.

»OPINIÃO

O Pinhal de Leiria: 4 anos depois

Margarida Balseiro Lopes
Deputada na Assembleia da República

Já passaram 4 anos desde o incêndio que devastou o Pinhal de Leiria.

Em primeiro lugar, verificou-se um claro atraso na sua recuperação, um atraso que se junta a uma gritante falta de envolvimento das entidades locais. Das autarquias, às populações, não tem sido dado espaço a que estas entidades participem na definição do futuro da Mata Nacional de Leiria. Faço votos de que a mudança, que se verificou no executivo camarário, faça dos novos eleitos atores mais reivindicativos junto da tutela na defesa da reflorestação do Pinhal de Leiria.

Empenhei-me muito em que fosse corrigida a falta de transparência na discussão e na apresentação dos dados apresentados sobre a recuperação. Foi, fruto de propostas do PSD e do PCP, que o Governo acabou por criar um site em junho deste ano, onde divulga a execução do plano de recuperação da Mata Nacional de Leiria, bem como os valores aí utilizados (https://mnleiria.icnf.pt/).

Graças a este Portal foi possível verificar que em agosto deste ano tinham sido plantadas no local cerca de 2,1 milhões de árvores, mas faltava ainda plantar perto de 6,2 milhões, ou seja, quase o triplo do executado até ao momento. A utilidade deste portal, para além do reforço da transparência, radica no aumento da solidez da pressão que cada um de nós poderá fazer junto do Governo para que acelere o ritmo da recuperação do Pinhal de Leiria.

Continua, ainda assim, por resolver um problema de base e que é estrutural: o plano de gestão florestal está triplamente desatualizado. Baseia-se num programa regional de ordenamento florestal diferente do que está atualmente em vigor, não reflete o resultado do incêndio que dizimou 86% da sua área, nem reflete o que restou da passagem do furacão Leslie. Ou seja, as medidas a cargo do ICNF estão a ser realizadas sem que se conheça o plano a que obedecem.

O Pinhal de Leiria não pode ser abandonado. Se é verdade que a recuperação demorará várias décadas, quanto mais erros forem cometidos mais tarde será possível voltar a ter o Pinhal de Leiria como o conhecíamos.

»OPINIÃO

Eleições Autárquicas, que caminho

João Cruz
Ex-autarca

Cada um segue o seu, mas com "responsabilidade" sem dispensar o tempo necessário para "negociação de propostas" prioritárias que garantam uma governação estável no município de Marinha Grande, sem dispensar o "gestor político" escolhido pelo vencedor das eleições do Concelho, que saiba afirmar a governação e seguir com a maioria a três vereadores, com negociações caso a caso, sem a integração de vereadores de outras forças para formar a maioria. Porém, não se deve fechar o caminho para a integração de um quarto elemento que pode garantir a estabilidade necessária governativa a quatro anos.

Ao negociador nada obsta que possa ser o próprio Presidente do +MpM, sem assumir posição hostil com a oposição, mas mantendo a expectativa na abertura para uma sempre eventual negociação. Se antecipadamente nenhuma força partidária avançou com qualquer declaração de apoio, então não querem e não há condições para integrar um vereador para funções executivas. É natural que para qualquer jogo tem que nos levar para o campo institucional da Assembleia Municipal. O +MpM sabe que está em minoria mas não deve fechar a porta sem essa decisão institucional. Há-de assumir que a via é negociar em cada ano; o plano e orçamento e como tal afirmar disponibilidade para negociar e viabilizar a governação nas freguesias contemplando pelo menos uma obra por ano respetivamente.

Pressinto que qualquer gestor político vá admitir que uma vereação executiva a três será exigente e vai depender muito da máquina camarária. Mas as eleições mostraram isso mesmo; a mudança implica uma outra forma de fazer política. Espero dos dois partidos da oposição, saibam ler os dados e dar essa estabilidade necessária à governação para evitar um cenário espalhafatoso e pôr o concelho a andar para trás. O meu conselho é: que se construa como um presidente e essencialmente um gestor político para fazer funcionar a "máquina" autárquica demonstrando ter uma visão adequada.

Outro conselho é: para que tenha uma visão integrada de princípios assente em coesão territorial e sem pensar em "capelas" e não continuar-se a investir em "localismos" a pensar em ganhar votos, pode não dar o resultado certo, como das experiências conhecidas de muitos mandatos. ↙

ECO-ESCOLAS DINAMIZADO HÁ 25 ANOS

GUILHERME STEPHENS E CÉLIA SOEIMA DISTINGUIDAS

O Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra, acolheu no passado dia 12 de outubro, a cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas às escolas e municípios convidados, de prémios a alguns estabelecimentos de ensino e respetivos alunos, e ainda duas simbólicas homenagens

A sessão contou com a presença do Ministro e do Secretário de Estado da Educação, bem como de representantes da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), tendo tido como pontos altos a homenagem às escolas com mais de 20 anos consecutivos de dinamização do Programa Eco-Escolas e aos professores coordenadores com mais de uma década de trabalho no Programa.

Neste âmbito, foram distinguidas a Escola Básica Guilherme Stephens que já dinamiza o Eco-Escolas há 25 anos, e a atual coordenadora do projeto naquele estabelecimento, Célia Soeima.

De referir que a Guilherme Stephens, do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, pertence a um grupo de cinco escolas, a nível nacional, que estão inscritas no Eco-Escolas desde 1996, ano do início deste Programa em Portugal.

Na cerimónia foram galardoadas 90 escolas do distrito de Leiria com o galardão Eco-Escolas, pertencentes a 13 municípios, sendo que na Marinha Grande foram 11 os estabelecimentos distinguidos. ↙

MEALHEIROS ESTÃO NAS LOJAS PINGO DOCE

HÁ 4 PROJETOS A CONCURSO NO "BAIRRO FELIZ"

São 4 os projetos locais que estão a concurso no "Bairro Feliz", iniciativa dos supermercados Pingo Doce. Para ajudar basta fazer compras num valor superior a 10 euros, o que dará direito a uma moeda que deverá depois ser colocada no mealheiro do projeto 'preferido'

Um dos projetos concorrentes foi apresentado ainda no final do ano letivo anterior pela Associação de Pais da Escola EB1/JI da Fonte Santa, com o objetivo de adquirir mobiliário de exterior para o estabelecimento de ensino.

Outro dos projetos a votos diz respeito à Associação Social Cultural e Desportiva de Casal Galego, Instituição Particular de Solidariedade Social, que pretende adquirir poltronas de massagem para os seus utentes.

Também a Associação Cultural e Recreativa da Comeira resolveu participar nesta ação solidária, tendo como finalidade a constituição de uma Biblioteca.

Finalmente, o quarto projeto a concurso é da responsabilidade da ADESER II – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social da Região da Marinha Grande, IPSS, e visa a aquisição de baloiços a instalar no espaço exterior das salas de estudo "O Nosso Mundo", que funcionam em Casal de Malta.

De referir que existem duas lojas Pingo Doce na Marinha Grande, uma na Avenida da Liberdade e outra na Embra, sendo que há dois mealheiros em cada uma delas. No final, vencerá a causa com o maior número de moedas. A votação decorre até ao próximo dia 2 de novembro. ↙

AURÉLIO FERREIRA:

"TUDO FAREI PARA QUE IMPERE O DIÁLOGO"

foto: André Granja

Aurélio Ferreira, eleito pelo +MPM – Movimento pelo Concelho, tomou posse como presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande na noite desta segunda feira, 18 de outubro, na Casa da Cultura Teatro Stephens. Na ocasião agradeceu aos eleitos do PS pela "disponibilidade" para trabalharem em conjunto

No primeiro discurso que proferiu na qualidade de presidente, manifestou intenção de trabalhar para concretizar a vontade do povo, "com objetivos que envolvem os cidadãos, as instituições e as empresas".

Aurélio Ferreira assumiu-se como "presidente de todos os munícipes do nosso concelho", considerando que o trabalho que tem pela frente "é árduo" e que "sem perdas de tempo" se irá empenhar, juntamente com a sua equipa, "para atingir o sucesso que a terra merece".

O novo presidente disse que "em diálogo entre todos os eleitos" vai trabalhar "para que se possa recuperar o tempo perdido e conduzir o concelho rumo ao desenvolvimento".

"Queremos assumir compromissos com todos os eleitos, pois a eventual ou hipotética falta de união e coesão no executivo não nos levará a parte nenhuma, levará apenas a perda de tempo e à não resolução de problemas. É pois, do interesse de cada um, a concentração de esforços para recuperarmos esta terra", afirmou o autarca.

Relativamente aos seis vereadores que tomaram posse, designadamente Ana Alves Monteiro e João Brito do +MPM, Ana Laura Baridó e António Fragoso do PS, e Alexandra Dengucho e Lara Lino da CDU, Aurélio Ferreira considerou que se trata de uma equipa "composta por gente muito competente. Escolhida para governar a nossa terra, tem nas suas mãos uma trabalhosa e desafiante missão".

Nos próximos 4 anos quer concluir projetos como a adutora Picotes-Marinha Grande, a creche da Ivima, a rede de abastecimento de água na zona de Picassinos e na Amieira, e a reabilitação da rede viária, entre outros, mas também lançar e realizar ao longo do mandato projetos como a piscina municipal. O novo presidente quer ainda "ultrapassar os problemas da contratação pública e dos seus cada vez mais complexos e burocráticos caminhos".

É seu objetivo "criar condições para quem cá vive se sinta feliz, atrair novos moradores e apoiar as empresas que cá estão, ou cá se querem instalar, criando emprego de qualidade e bem remunerado", apostar nas áreas cultural, desportiva, social, saúde, educação, juventude, comércio e turismo, e exigir junto do Estado "o que temos direito para o concelho e o que precisamos para o engrandecer".

"A cidade tem de ser segura e atrativa. A proximidade e a confiança entre os cidadãos, tem de ter no executivo camarário o maior exemplo. Nada disto farei sozinho", frisou ainda Aurélio Ferreira que prometeu empenhar-se na valorização dos trabalhadores da Câmara.

O novo presidente deixou também uma nota de "regozijo e agradecimento" aos eleitos do Partido Socialista – Ana Laura Baridó e António Fragoso, "que mostraram disponibilidade para trabalhar connosco na Câmara", o que lhe garantirá uma maioria estável para governar até 2025.

De referir que Cidália Ferreira, primeira candidata do PS, renunciou ao lugar na vereação e não marcou presença na cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos camarários para o período 2021-2025. ↙

JUNTA DE FREGUESIA DA MARINHA GRANDE

CRISTINA SOUSA GARANTE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A nova presidente da Junta de Freguesia da Marinha Grande garante que vai manter o apoio ao movimento associativo e tentar alargar a política social. Na tomada de posse, decorrida na última sexta feira, 15 de outubro, Cristina Sousa enalteceu o trabalho da sua antecessora, Isabel Freitas, que assume agora a presidência da Mesa da Assembleia

Nas primeiras palavras que proferiu enquanto presidente da Junta de Freguesia da Marinha Grande, Cristina Sousa, eleita pelo +MPM, assumiu que irá "cumprir, nunca desiludir e continuar a enobrecer" a função em que foi empossada para os próximos 4 anos.

Depois de lembrar o trabalho e legado deixados por Isabel Freitas, garantiu que, juntamente com a sua equipa, "vamos manter o que está bem e vamos melhorar o que for necessário", e que irá trabalhar com o objetivo de "levar mais longe" o nome da Freguesia. Ao novo presidente eleito no Município pediu que "acarinhe" o empenho e dedicação das associações, clubes e atletas, defendendo o aumento dos recursos para a prática desportiva, e a realização de um maior número de provas desportivas, culturais e sociais na sede de concelho. Cristina Sousa quer também melhorar as condições de trabalho dos funcionários da Junta e "manter e tentar alargar a política social". Compromisso, dedicação, proximidade, humildade e amizade são os pilares em que assentará a sua governação, garantiu.

O executivo de Cristina Sousa tem como secretária Maria Neves, tesoureiro João Moleirinho, e vogais Pedro Edra (ausente da tomada de posse por estar fora do país), Paulo Órfão, António Rosa, e Sónia Durães, todos eleitos pelo +MPM. A Mesa da Assembleia tem como presidente Isabel Freitas (CDU), 1.ª secretária Diana Gregório (CDU) e 2.ª secretária Ana Paula André (+MPM).

Tomaram assento na Assembleia de Freguesia da Marinha Grande os deputados: Joaquim de Jesus, Carlos Gomes, Célia Morgado, Esmeraldo Pedreiro, Cesário Ribeiro e Dina Gomes do +MPM; pela CDU Manuel Pereira, Maria Esperança, Nuno Agostinho, Cristiana Oliveira e Vasco Silva; pelo PS Carlos Carvalho, Cristina Simões e Marco Sousa; pelo PSD Gastão Salvado; e Andreia Santos pelo Bloco de Esquerda. ↙

»OPINIÃO

Para a frente, Senhora Presidente!

Sónia Santos

Um amigo verdadeiro é aquele que está sempre connosco, quer nos bons ou maus momentos, mas é também aquele que aplaude as nossas vitórias e conquistas.

Hoje, quero falar-vos da Cristina. Conhecemo-nos quando eu fui locutora da RCM 96FM, há precisamente 10 anos. Entrevistei-a por ocasião da realização da edição das marchas populares. Logo naquele dia, houve uma cumplicidade especial, muito para além de entrevistador e entrevistado: simpatizámos uma com a outra.

Pouco tempo depois, voltámos a encontrar-nos e, como eu estava a pé, ela ofereceu-se para me levar a casa. Conversámos um longo bocado, começámos a tratar-nos por tu. Era o início de uma linda e duradoura amizade, que perdura até hoje.

A Cristina é daquelas pessoas ímpares, que está sempre lá quando precisamos. Foi a Cristina que, por várias vezes, me telefonou a desafiar-me para irmos comer uma bifana ao final da tarde; foi a Cristina que me tirou de casa num dos meus maiores momentos de tristeza, duas semanas depois de o meu avô partir; foi a Cristina que, de repente, me ligou a dizer: "Estou a jantar em frente à tua casa. Queres vir cá ter"?; E foi a Cristina que, em 2019, me levou, pela primeira vez, ao Estádio da Luz para assistir a um jogo do Glorioso.

E é a Cristina, esse ser humano incrível, amiga do seu amigo, que acaba de abraçar um dos maiores desafios, quiçá, de toda a sua vida: durante os próximos 4 anos, será ela que estará à frente da Junta de Freguesia da Marinha Grande.

A Cristina é aquela pessoa sensível, atenta mas, sobretudo, alguém a quem chamo de amiga. Por isso, não tenho dúvidas que ela será, também, Amiga de todos os fregueses que venham a pedir-lhe ajuda.

E porque o caminho faz-se caminhando, à Cristina só posso desejar que Deus lhe dê coragem e determinação para enfrentar os novos desafios que a vida lhe colocar. Estou certa de que fará um bom trabalho em prol da freguesia da Marinha Grande.

Por isso, "Para a Frente, Senhora Presidente"! ↙

JUSTIÇA

FUNCIONÁRIOS RECLAMAM MAIS RECURSOS HUMANOS

A "Caravana da Justiça", promovida pelo Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), passou na última semana pelo Tribunal Judicial da Marinha Grande. O JMG foi saber as razões da visita

Segundo adiantou ao JMG Helena Oliveira, secretária executiva regional do SFJ, a iniciativa percorreu o país nas últimas semanas sob o lema "O SFJ está onde os seus estão", com o desígnio de "fazer um levantamento exaustivo das condições nos Tribunais quer ao nível do edificado como de material e de recursos humanos".

A falta de recursos humanos e de condições de trabalho são as principais queixas dos funcionários com que o Sindicato tem vindo a contactar. Falta aquecimento, sistemas de ar condicionado e há janelas que deixam passar o frio em alguns Tribunais, mas o principal problema é mesmo a falta de profissionais. "A manta está a ficar de tal maneira curta que temos secções que não conseguem quase funcionar", refere a responsável, acrescentando que "é urgente o ingresso de 1000 funcionários nos nossos serviços".

"O Tribunal da Marinha Grande perdeu algumas das competências que tinha no passado, hoje é basicamente o Ministério Público e um Juízo de Competência Genérica sendo que a grande maioria dos serviços mais especializados passaram para Leiria e houve uma redução muito elevada de funcionários neste Tribunal", recorda Sérgio Silva, coordenador da Comarca de Leiria do SFJ.

De acordo com o responsável também na Marinha Grande há falta de recursos humanos embora não tenha conseguido quantificar. Para Sérgio Silva, com mais funcionários os serviços do Ministério Público teriam condições para trabalhar de forma "mais célere".

Os sindicalistas consideraram ainda "pouco" os 700 euros que um funcionário judicial em início de carreira aufere, acrescentando que "a perspetiva de carreira tem sido degradada ao longo dos anos".

"Daqui a cerca de 5 anos, um terço dos oficiais de justiça vai para a aposentação já reunindo todos os pressupostos: idade e anos de serviço, portanto temos aqui um gravíssimo problema a médio prazo por resolver", referiu ainda Helena Oliveira, segundo a qual a média de idades dos oficiais de justiça em Portugal ronda os 56 anos, o que traz preocupações acrescidas.

Entretanto, na última sexta feira o Sindicato entregou na Assembleia da República um documento que compila as reivindicações recolhidas junto da classe profissional, de norte a sul do país.

Aceda a www.marinhatv.com e assista à reportagem completa. ↙

"UMA ÁRVORE PELA FLORESTA"

QUERCUS E CTT DINAMIZAM CAMPANHA

Os Correios de Portugal e a Quercus têm em curso a 8.ª edição da campanha "Uma Árvore pela Floresta", podendo os respetivos kits ser adquiridos nas Lojas CTT. A iniciativa visa "permitir que toda a população possa participar ativamente na plantação de espécies autóctones em Áreas Protegidas e Zonas Classificadas do país, em particular nas áreas mais afetadas pelos incêndios". Segundo os promotores, os kits são convertidos em árvores e arbustos, como sobreiro, medronheiro, pinheiro-bravo, cerejeira-brava ou castanheiro, a plantar até à primavera do próximo ano. As plantações serão abertas à participação dos voluntários que se registarem no site da campanha ou pelo email voluntarios@quercus.pt.

Em 2020 foram plantadas 100 mil árvores em todo o país, em ações asseguradas pela Quercus, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. ↙

78 ENTIDADES NACIONAIS ENVOLVIDAS

VANGEST LIDERA PROJETO DE 112 MILHÕES DE EUROS

Foram apresentadas no final de setembro duas manifestações de interesse para o desenvolvimento de projetos no âmbito das Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num investimento superior a 150 milhões de euros

Os projetos, que surgem como resultado do trabalho desenvolvido nos últimos 18 meses pelo Gabinete Económico e Social da Região de Leiria, liderado em conjunto pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, pela Associação Empresarial da Região de Leiria e pelo Politécnico de Leiria, envolvem mais de oito dezenas de entidades, entre empresas, sistema científico e tecnológico, instituições de ensino, centros de interface tecnológica, associações empresariais e comunidades intermunicipais.

Um dos projetos, denominado "Embalagens do Futuro", é liderado pela empresa da Marinha Grande Vangest – Engenharia Financeira e Gestão, SA, com coordenação técnica do Politécnico. É candidato no âmbito dos Pactos de Inovação e apresenta um consórcio de 78 entidades nacionais, que vão cooperar na execução de um plano de atividades com duração prevista de 48 meses e um investimento total que ascende a 112 milhões de euros.

Em causa estão "iniciativas inovadoras para a conceção e produção de novos produtos, processos e serviços capazes de transformar, de forma estrutural e concertada, o futuro da fileira de produção, comercialização e exportação de embalagens "Made in Portugal" para o mercado global". Pretende-se gerar novos conhecimentos e produzir novos bens e serviços de alto valor acrescentado, centrados num conceito disruptivo de "embalagem" que conjugue triplamente a dimensão da "Ecologia", "Digitalização" e "Inclusão".

O segundo projeto, designado "VALET – Valorização e Tratamento Bio-circular de Resíduos", é liderado pela Ovolíder – Ovos do Centro, Lda, com coordenação técnica da NERLEI, e surge no âmbito das Agendas Mobilizadoras, com um investimento global de 43,6 milhões de euros, duração de 36 meses e reúne 21 entidades.

"Através do tratamento e valorização de resíduos de efluentes de suinicultura, avicultura, matadouros, águas ruças de lagares e/ou outras agroindústrias que, neste momento, estão na origem de problemas ambientais, a implementação do projeto VALET irá possibilitar o desenvolvimento de novos produtos como biofertilizantes sólidos e líquidos, rações para animais, energia e eco-materiais (argamassas, betões, materiais de enchimento e placas de isolamento), que revelam um elevado potencial de valorização no mercado".

Recorde-se que o Gabinete Económico e Social da Região de Leiria foi criado a 13 de abril de 2020, no início da pandemia de Covid-19, em resultado de um memorando de entendimento entre a CIMRL, a NERLEI e o Politécnico de Leiria, com o desígnio de elaborar um "Plano de Medidas para o Novo Lançamento Económico e Social da Região de Leiria", apoiado em 10 Grupos de Trabalho temáticos e com o envolvimento de personalidades e entidades, públicas e privadas, no processo de discussão, definição, planeamento e execução das medidas. ↙

CENTIMFE

800 MIL EUROS POTENCIAM FORMAÇÃO

Através do Fitec – Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular, o Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, beneficiou nos últimos 3 anos de um apoio financeiro de 800 mil euros que possibilitou a aposta na capacitação de recursos humanos, a par da aquisição de novos equipamentos no âmbito da indústria 4.0, nos domínios da eletrónica, automação e robótica, simulação, fabrico aditivo e inteligência artificial, entre outros.

Na semana passada, o CENTIMFE recebeu a visita da Agência Nacional de Inovação (ANI), entidade que gere o Fitec, cujos responsáveis vieram conhecer 'in loco' os resultados do projeto. Na ocasião, Joana Mendonça, presidente da ANI, explicou que a visita tinha como finalidade contactar com as instituições apoiadas pela Agência para aferir das suas necessidades e tomar conhecimento da "inovação" que se verifica no terreno. A responsável destacou a importância do Fundo de Inovação que já apoiou 32 centros tecnológicos com o montante global de 18 milhões de euros. Sobre o CENTIMFE, realçou "o impulso" que permitiu no que respeita à definição de objetivos estratégicos, capacitação de recursos humanos e aposta em novas áreas tecnológicas.

Isso mesmo foi confirmado aos jornalistas por Rui Tocha, diretor-geral do CENTIMFE, segundo o qual o Fitec potenciou o recrutamento de mais de duas dezenas de novos profissionais, alguns dos quais, mestres e doutores, já se encontram a trabalhar na indústria. O responsável falou ainda sobre o reforço que o financiamento permitiu no que se refere à capacidade de conceber equipamentos de apoio à produção, e aquisição de novos softwares.

Além do CENTIMFE, os elementos do Conselho de Administração da ANI puderam ainda visitar as instalações da incubadora de empresas OPEN, o Centro Empresarial e o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto do Politécnico de Leiria, enquanto embrião do futuro Parque de Ciência e Tecnologia da Indústria, na Marinha Grande.

↗ WEBINAR DISCUTE "NOVOS MATERIAIS"

"Novos materiais – Bioplásticos, Biodegradáveis e Reciclados" será o tema em análise no 10.º webinar do Ciclo "Inovação Aberta no Engineering & Tooling" dinamizado pelo CENTIMFE. A iniciativa tem lugar na próxima segunda feira, dia 25 de outubro, pelas 17h. Refira-se que o Ciclo de Webinars, que visa assinalar os 30 anos de existência do CENTIMFE, arrancou no passado mês de março e culminará na Semana de Moldes 2021, que terá lugar na Marinha Grande de 22 a 26 de novembro. ↙

ESTE DOMINGO

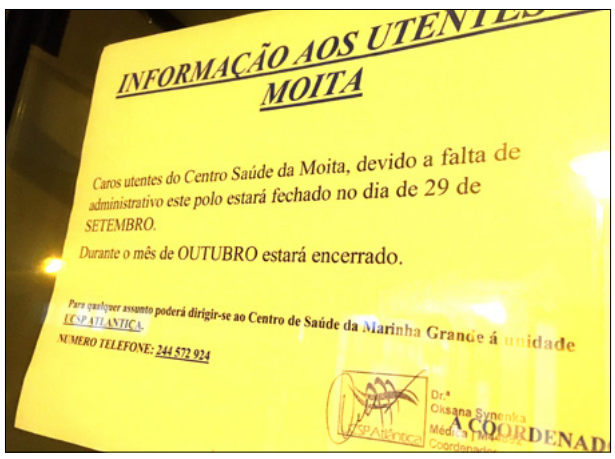
ROTÁRIOS PASSEIAM PARA COMBATER A PÓLIO

O Rotary Club da Marinha Grande vai promover no próximo domingo, 24 de outubro – Dia Mundial de Combate à Pólio, uma caminhada solidária cujas receitas revertem para a Luta Contra a Poliomielite. A iniciativa arranca às 9h, no Parque de Merendas da Portela e o percurso, com uma extensão de 6km, tem passagem garantida pelo talhão n.º 258 do Pinhal do Rei, que em março de 2018 foi reflorestado pelo movimento rotário e por centenas de outros voluntários.

A poliomielite (pólio) é uma doença altamente infeciosa, que afeta, sobretudo, as crianças menores de cinco anos, sendo o vírus transmitido de pessoa para pessoa, normalmente através da água contaminada. Pode atacar o sistema nervoso e, em alguns casos, causar paralisia. O Rotary lembra que a doença não tem cura, mas que existe uma vacina segura e eficaz. Desde que a iniciativa "End Polio Now" teve início, em 1988, já foram imunizadas mais de 2,5 biliões de crianças.

SAÚDE

EXTENSÃO DA MOITA ENCERRADA



A Extensão de Saúde da Moita tem estado fechada e assim vai continuar, pelo menos, até ao final deste mês. Na porta está afixado um aviso, assinado pela coordenadora da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados Atlântica, do Centro de Saúde da Marinha Grande, informando que o Centro estaria fechado a 29 de setembro devido à "falta de administrativo" e que o mesmo estaria encerrado durante o mês de outubro. Não é claro se a razão do encerramento é a mesma, mas habitualmente no mês de agosto as instalações fechavam por esse motivo. Aos utentes é referido que podem dirigir-se ao Centro de Saúde da sede de concelho "para qualquer assunto", estando também disponível o contacto telefónico 244 572 924.

Sobre este assunto, o nosso jornal solicitou, há duas semanas, esclarecimentos ao Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Litoral, que tutela o Centro de Saúde da Marinha Grande, sem que nos tenha sido dada qualquer resposta até ao momento.

»OPINIÃO

Juntos vamos mais longe!

Fátima Cardoso
Presidente da Comissão Política Concelhia do PS

A melhoria da qualidade de vida dos marinhenses, mais do que egos ou interesses pessoais, deve ser o desígnio que norteia o Partido Socialista da Marinha Grande.

Tal como já afirmei, o objetivo agora é unir, porquanto valores mais nobres se impõem neste momento. É urgente e imperioso seguir em frente, reposicionar e perspetivar a luta dos supremos interesses do nosso Concelho e prepararmos o caminho do futuro do Partido Socialista da Marinha Grande. "Sozinhos podemos ir depressa, mas juntos vamos mais longe." Assim o queiram!

O povo marinhense, no dia 26 de setembro de 2021, expressou nas urnas o seu sentido de voto e vontade de mudança. Foi a democracia a funcionar na sua plenitude, pela qual tantos homens e mulheres, desta terra, lutaram.

O Partido Socialista da Marinha Grande não ganhou as eleições, mas deve sentir-se orgulhoso por fazer parte desta democracia sólida e consistente que, ao longo dos anos, ajudou a criar.

O Partido Socialista da Marinha Grande, tem de saber ler e interpretar os resultados eleitorais com serenidade e com sentido de responsabilidade e não pode nem deve reger-se por estados de alma, devendo ser parte da solução, em prol de todos os marinhenses.

A força dos seus votos, que se traduziu na eleição de dois vereadores, tem de ser aproveitada para o bem maior que é a Marinha Grande, fazendo parte do executivo, de forma responsável, e com pelouros que em muito podem dignificar o partido, como a saúde, a proteção civil e a mobilidade. Continuaremos a lutar e como partido responsável, estamos disponíveis para dialogar com o +MpM – Movimento Pelo Concelho, para que as nossas principais medidas emblemáticas sejam acomodadas pela governação camarária que, estamos certos, em muito beneficiarão a cidade.

Querer fazer parte da solução não significa que tenhamos de colocar de lado as nossas causas, os nossos valores, os nossos ideais e princípios, cujo legado nos foi deixado por grandes senhores da Terra a quem a todos presto, desde já, homenagem nas pessoas do Telmo Neto, Osvaldo Castro e Telmo Ferraz, só para citar alguns, que desempenharam com a máxima elevação, o cargo de Presidente da Assembleia Municipal. Homens e mulheres que lutaram e que se sacrificaram pela nossa terra, de forma digna e respeitosa, cujos valores temos de recuperar.

Fazer parte do executivo e querer contribuir para o bem comum não implica ser subserviente. Implica sim, ter sentido crítico e não deixar que as causas representativas dos valores do Partido Socialista da Marinha Grande sejam ultrapassadas, designadamente:

- Defesa dos apoios sociais à população, essenciais à melhoria da sua qualidade de vida (não aumento das rendas da habitação social, dos passes sociais e não redução da oferta e da qualidade dos transportes, entre outros).
- Construção do novo mercado, próximo do Centro Tradicional, com localização nos terrenos dos estaleiros da Câmara, de modo a trazer pessoas para o centro da cidade de deste modo dinamizar a atividade económica.
- Elaboração de um Plano de Mobilidade, com a colaboração técnica de uma instituição com reconhecida competência nesta área, nomeadamente para hierarquização das vias e ciclovias.
- Construção do Centro Intermodal de Transportes na localização já definida, "Parque da Mobil", por ser no Centro da Cidade, onde se aglomeram o maior número de serviços e comércio, com as necessárias adaptações ao projeto existente e criação de alternativas de estacionamento.
- Tumg – Transportes Urbanos da Marinha Grande – Não extinção da Empresa Municipal: não é inteligível extinguir uma empresa municipal com uma estrutura leve e flexível, para a integrar na máquina pesada da Câmara, com maiores limitações (quer em termos de contratação de pessoal, quer em termos de aquisição e manutenção), tanto mais que não se vislumbra em que é que essa extinção possa vir a resultar em aumento de eficácia e diminuição de custos.
- Piscinas de São Pedro de Moel - Conclusão das ações da Autarquia, no sentido da aproximação de posições dos investidores com as entidades públicas que tutelam o POOC – Plano de Ordenamento da Orla Costeira, facilitando todos os contactos na procura da viabilidade urgente do projeto em discussão.
- Zona Poente e Norte da Freguesia de Vieira de Leiria (Praia da Vieira e os Campos do Lis) - Intervenções infraestruturais que alavanquem e promovam a fileira turística e na qual incluímos como prioridade a conclusão das Obras do Estuário (Estuarino) do Rio Lis, a construção de uma ponte pedonal que ligue as duas margens, entre outros e ainda a criação da marca "Praia da Vieira Capital do IODO", com referência aos benefícios terapêuticos desta substância.
- Expansão a nascente da zona industrial de Vieira de Leiria.
- Criação da zona industrial da Moita.
- Construção de um pavilhão multiusos na Moita.
- Museu da Floresta - continuação das negociações com o governo central para a sua instalação.

Este novo executivo recebeu da gestão anterior uma situação financeira sólida e robusta (cerca de 14 milhões de euros, em disponibilidades), cerca de 7 milhões de euros em obras em curso e já adjudicadas. Um outro conjunto de obras já no papel, como é o caso da piscina municipal e uma capacidade de endividamento na ordem dos 30 milhões de euros.

Portanto, não pode nem tem desculpa para falhar.

GRAVURA EM VIDRO

VILMA LIBANA EXPÕE EM LEIRIA

A artista marinhense Vilma Libana expõe, até ao final do mês, alguns dos seus trabalhos de gravura em cristal no Posto de Turismo de Leiria. Ao JMG diz-se "muito orgulhosa" pelo convite, embora lamente que na sua terra "não se lembrem" dela

Até dia 30 de outubro, será possível apreciar cerca de 4 dezenas de obras da autoria da marinhense Vilma Libana. Os trabalhos, de gravura com ácido fluorídrico em cristal doublé, retratam personalidades como José Régio, Agustina Bessa-Luís, The Beatles, a Princesa Diana, o Papa João Paulo II e Nossa Senhora de Fátima, entre vários outros.

Em jarras, compoteiras e cálices, a marinhense, que é atualmente "a única" artesã na Península Ibérica a utilizar esta técnica de gravura em cristal, consegue retratar, de forma fiel, os mais variados rostos.

As obras expostas foram gravadas nos anos de 2006 e 2007 mas a artista está "disponível" para executar "outro tipo de obras" e para dar a conhecer os seus trabalhos "assim as solicitações apareçam".

Dedicada a esta arte desde 2004, Vilma Libana realça que "não há borracha que apague os 'erros' cometidos no cristal", justificando a dificuldade de gravar em cristal, tendo em conta que um pequeno 'deslize' na aplicação do ácido pode comprometer o resultado final.

A artista sentiu-se "honrada" e "muito orgulhosa" com o convite do Turismo Centro de Portugal, embora não tenha escondido ao JMG a mágoa relativamente à sua terra natal. "Há muitos anos que não se lembravam de mim. Os nossos 'vizinhos' lembraram-se agora, é pena que os da terra não se lembrem…".

Vilma Libana nasceu na Marinha Grande em 1965 e trabalhou na indústria de moldes durante vários anos. Decidiu dedicar-se à arte da gravura a ácido em cristal dando continuidade ao trabalho do seu pai – o Mestre José Manuel Libano (1931-2009), grande artista marinhense, desenhador, lapidário e gravador à roda e a ácido, e que com grande orgulho lhe passou todos os seus conhecimentos a respeito desta técnica.

Pub

EDITORIAL

A força de (des)bloqueio

Estão instalados os novos órgãos autárquicos no concelho da Marinha Grande e, sejamos claros, há surpresas que muitos estariam longe de imaginar.

Desde logo, não se percebe como é que o +MpM acabou por fazer um acordo de governação com o partido que tanto criticou ao longo de 8 anos, designadamente nos últimos 4, sob a alçada de Cidália Ferreira. Só se pode entender numa lógica de estabilidade política para o mandato em curso, por um lado, e honrando a promessa de distribuir pelouros por todos os eleitos. Nestas perspetivas, poderá entender-se a posição de Aurélio Ferreira que acabou, com esta solução, por viabilizar os orçamentos dos próximos 4 anos. Porém, certamente que muitos eleitores do +MpM não perceberão esta "união de facto" com o partido que foi penalizado nas eleições de 26 de setembro e remetido para a oposição.

Ora relativamente ao Partido Socialista, que está a ferro e fogo internamente, acaba por "vender-se" ao +MpM por dois meios tempos e uma presidência da Assembleia Municipal, atribuída a Aníbal Curto Ribeiro, um dos derrotados da última noite eleitoral.

A democracia funcionou, dirão alguns. Porém, mais do que a democracia a funcionar, o que se passou na noite de segunda feira na Casa da Cultura foi uma espécie de "cozinhado", que levou dias a apurar, sabendo-se hoje que o acordo só chegou cerca das 18h de segunda feira, ou seja, poucas horas antes da tomada de posse. Note-se que, ao que se sabe, o compromisso que o PS local subscreveu foi votado por apenas cinco socialistas, com votos contra e ameaças de demissão, o que revela a fragilidade em que os socialistas se encontram.

Se é virtuosa a ideia de ter a humildade de aceitar pelouros e contribuir para a estabilidade governativa, a entrega de mão beijada da Assembleia Municipal a alguém que acusou o MpM de ser "uma força de bloqueio", acaba por ser uma incongruência difícil de entender e que acabou por humilhar, desnecessariamente, Joaquim João Pereira (PSD) e Luís Guerra Marques (PCP), este último com um longo passado político neste órgão e que teve um mandato positivo na presidência da Assembleia Municipal nos últimos 4 anos. Não merecia passar pelo enxovalho de ver a sua candidatura chumbada, mas a política é mesmo assim e fica por explicar a razão do PCP, na Marinha Grande, ter recusado o que lhe foi proposto e ficar a aguardar que o +MpM lhe oferecesse pelouros com maior visibilidade e a presidência da Assembleia Municipal. Fica por confirmar a imposição de Lisboa para a não aceitação de pelouros na Marinha Grande quando, aparentemente, as duas vereadoras estão nessa disposição.

Ora nestas circunstâncias, saiu-se mal o PSD, com Joaquim João Pereira a ser humilhado; ficou mal o PCP, que fica com uma mão cheia de nada; o PS acaba por se contentar com dois meios tempos aos seus dois vereadores e uma presidência, uma espécie de "penacho" para Curto Ribeiro; e o MpM é o que acaba por sair menos mal, apesar de ter feito um acordo com o partido que mais criticou nos últimos anos. Dir-se-á que serão os "custos" da estabilidade política. Porém, quem votou em Carlos Wilson para a Assembleia Municipal dificilmente entenderá a razão de não ter, ao menos, apresentado uma lista à presidência. Aquilo a que assistimos, na realidade, foi o seguinte: todos os deputados municipais do +MpM votaram em Curto Ribeiro, do PS, para a presidência. Alguém entenderá este tipo de jogadas de bastidores? Não nos parece… Em política não vale tudo, mesmo que isso vise a estabilidade política. Há linhas vermelhas que não devem ser ultrapassadas.

Aqui chegados, vamos ter pela frente quatro anos muito interessantes politicamente falando. Aurélio Ferreira vai ter a oportunidade de mostrar que, com ele, será diferente e isso já se começou a notar nos últimos dias e certamente que essa mudança se notará mais ainda dentro de algumas semanas, talvez meses, pois há tanto por fazer.

No discurso de tomada de posse, ficou claro que as obras em curso serão para concretizar, e o que aí vem será claro: tornar a Marinha Grande mais atrativa, geradora de postos de trabalho qualificados, atrativa para investidores, protetora das famílias mais carenciadas, potenciadora do movimento cultural e associativo, amiga dos jovens e do seu talento, reivindicativa junto do poder central, ou seja, uma governação em que as pessoas estarão no centro das atenções, sem esquecer que dois terços do território são tutelados pelo Estado que pouco ou nada aqui tem feito. Ora o nosso futuro vai passar pela reflorestação do Pinhal do Rei e esse será seguramente um dos maiores desafios do novo presidente, a quem desejamos os maiores sucessos.

O Jornal da Marinha Grande, naturalmente, aqui estará sempre atento ao que de bom se fizer pelo nosso concelho, mas seremos os primeiros a denunciar os erros e omissões, a dar voz a quem a não tem, a pugnar pelo pluralismo de opinião, postura que sempre tivemos ao longo dos últimos anos. Esperamos que o novo executivo tenha a capacidade de perceber que os media de proximidade são os melhores veículos de comunicação, não se deixando enganar pelas redes que, normalmente, fomentam a desinformação.

A Direção do Jornal da Marinha Grande

»*PEÇO A PALAVRA...*

Há por aí alguém satisfeito?

Henrique Neto
Empresário
henriquejosesousaneto@gmail.com

Anda por aí um debate acerca do perigo do Orçamento do Estado não ser aprovado, que apenas serve para assustar ainda mais os investidores nacionais e estrangeiros. Só não seria aprovado se António Costa quisesse antecipar novas eleições com a esperança da maioria absoluta, mas as recentes eleições autárquicas aconselharam-no a retirar o cavalinho da chuva. Assim, resta a António Costa pagar a conta ao PCP com o nosso dinheiro, de facto com a nossa dívida, porque dinheiro é coisa que há apenas o da União Europeia.

É um pouco surreal que ao longo de seis anos os diversos orçamentos do Estado sejam feitos com base nas ideias para a economia do PCP e do Bloco de Esquerda. Ideias de reforço do papel do Estado, nacionalizações, saída da União Europeia e da NATO, transportes públicos – TAP incluída – com dívidas de décadas, mais impostos e uma administração pública gigante e com pouca ou nenhuma organização. Os resultados estão à vista, vinte anos de estagnação económica, uma dívida pública monstruosa, a juventude mais qualificada a emigrar e Portugal a ser o carro vassoura da União Europeia.

Como se tudo isso não bastasse temos agora o resultado de muitos anos de políticas erradas na energia, com uma capacidade instalada muito superior às necessidades de consumo, mas estamos a importar a energia a preços que destroem a competitividade da nossa economia.

Se há por aí alguém que veja um futuro risonho para a economia portuguesa, não hesite, este jornal aceita todas as opiniões. ↙

INSTANTÂNEO

O QUE É ISTO?

Nas imediações do Parque Municipal de Exposições da Marinha Grande há vários exemplos de desmazelo e falta de cuidado com o espaço público. A fotografia mostra um dos 'elementos' que não se percebe o que está a fazer naquele espaço, nem tão pouco do que se trata. Terá sido em tempos uma obra de arte? ↙

AUTOMOBILISMO

RICARDO TEODÓSIO VENCE VIDREIRO E ADIA DECISÃO DO TÍTULO NACIONAL

fotos: André Granja

A dupla Ricardo Teodósio/José Teixeira venceu este fim de semana a edição de 2021 do Rali Vidreiro Centro de Portugal, numa organização do Clube Automóvel da Marinha Grande

A dupla algarvia, segunda classificada no Campeonato Portugal de Ralis, além de ser a mais rápida em seis das sete classificativas da prova, ainda deu 'show' em algumas das míticas curvas do Pinhal do Rei.

No final, o vencedor não escondeu a satisfação: "Foi muito bom. Conseguimos vencer a grande maioria dos troços. Estamos todos de parabéns, tanto a equipa como nós. Este ano empenhámos muito tempo para poder lutar pelo título. A decisão do título fica para a última ronda do Campeonato. Aproveito também para dar os parabéns pela cobertura mediática da prova. Só assim conseguimos dar retorno aos nossos patrocinadores". Refira-se que nesta edição do Rali Vidreiro, a RCM 96FM, com o apoio do Instituto Educativo do Juncal, foi a "Rádio Rali", com uma emissão especial dedicada ao Rali Vidreiro na sexta feira e sábado, dias 15 e 16 de outubro, com entrevistas aos pilotos e dirigentes do CAMG, entre outros intervenientes.

Armindo Araújo, que chegou à cidade vidreira com a ambição de poder renovar o título de Campeão Nacional, apesar do excelente andamento nas estradas da região centro não alcançou o objetivo. "Vai ter que ser até ao fim. Tínhamos a possibilidade de conquistar o título aqui se vencêssemos. Não vencemos, venceu o Ricardo Teodósio e muito bem que fez uma excelente prova e está de parabéns. Nós fizemos o segundo lugar o que nos permite chegar à última hora sem necessitar de vencer", realçou o piloto do Skoda Fabia Rally 2 Evo.

Bruno Magalhães e José Pedro Fontes, em Hyundai i20 Rally2 e Citroen C3 Rally2, respetivamente, travaram uma belíssima luta pelos lugares do pódio, com vantagem, no final, para Fontes que partilhou o pódio com Teodósio e Araújo, numa prova que já venceu por quatro vezes. "Não conseguimos aquilo que queríamos que era vencer. Não entrámos bem na primeira especial, mas no segundo dia queríamos dar a volta por cima, mas acabámos por ter um problema que não conseguimos resolver até à assistência e depois já nada era possível fazer para lutar pelo triunfo", destacou o piloto, acrescentando que: "Este tipo de cobertura feita pelo CAMG é necessária nos ralis e espero que todos os clubes tenham visto este streaming e que percebam o que é preciso fazer pelo Campeonato Portugal de Ralis". Bruno Magalhães ficou em 4.º lugar, ao passo que Miguel Correia assegurou a 5.ª posição.

↗ MARINHENSES NO PÓDIO

No CPR2, para viaturas de Duas Rodas Motrizes, e depois do domínio e ritmo apresentado, Carlos Fernandes teria vencido se não tivesse tido um problema no Peugeot 208 Rally4, de que beneficiou Ricardo Sousa que assegurou a vitória no Vidreiro. Os pilotos marinhenses Ernesto Cunha e Rafael Cardeira completaram o pódio, na 2.ª e 3.ª posições, respetivamente. João Figueiredo obteve o 5.º lugar.

No Campeonato de Portugal de RGT, Vítor Pascoal confirmou o título, enquanto nos Clássicos foi Nuno Carreira a subir ao degrau mais alto do pódio instalado na Praça Stephens. Miguel Abrantes venceu entre os inscritos no Troféu KIA Picanto.

As contas do Campeonato Regional Centro também ficaram definidas este fim de semana. Adruzilo Lopes venceu a prova ao volante de um Mitsubishi Lancer EVO IX, enquanto André Cabeças/Bino Santos, em 2.º lugar, assegurou o título no CCR. Em 3.º ficou o marinhense Gonçalo Figueiroa/José Janela, ao volante de um Ford Escort MK II.

Mas houve mais pilotos e navegadores marinhenses em competição. A dupla Paulo Soares/Pedro Alves, em Subaru Impreza GC8, obteve o 25.º posto no Regional; a dupla João Sobral/João Sequeira, em Ford Escort MK II, ficou na 30.ª posição do Regional; Joaquim Seiça/Pedro Nobre, em Toyota Corolla Coupé GT, em 31.º lugar; Nuno Ferreira/João Sismeiro, em Fiat 124 ST, alcançaram o 36.º posto; e a dupla Ana Coelho/Mariana Figueiroa, ao volante de um Peugeot 106, ficou na 37.ª posição. Já a dupla Rui Lopes/Nuno Alves, em Peugeot 208 Rally 4, ficou na 30.ª posição da geral; e Tânia Cuco/Helena Maia, em Peugeot 208 VTI, alcançou o 36.º posto no Nacional. ↙

CAMPANHA

JUDO CLUBE SENSIBILIZA PARA ADOÇÃO ANIMAL

O Judo Clube da Marinha Grande continua ativo na implementação da campanha de adoção animal que está a dinamizar em parceria com o Centro de Recolha Oficial (CRO). A ideia é incentivar a adoção de animais de companhia e, desta vez, as 'estrelas' da campanha são o 'James' e a judoca Margarida. A iniciativa decorre no âmbito das atividades "Eu A(Judo)", sendo que o Clube, certificado com a bandeira da ética no desporto, "ambiciona continuar a contribuir de forma comprometida para o aumento significativo das adoções de animais de estimação" no concelho e, em simultâneo, tem em curso uma campanha de recolha de ração, areia para gatos, mantas, brinquedos, e outros artigos, que devem ser entregues no pavilhão do Clube. Os interessados em adotar um animal devem contactar o CRO, pelo 244 573 300 ou através do endereço de email cro@cm-mgrande.pt.

PICASSINOS

ESTE SÁBADO TOCA A ZUMBAR!

Arquivo

Está agendado para o próximo sábado, dia 23 de outubro, um evento de Zumba na cidade da Marinha Grande que promete muita animação. A iniciativa terá lugar nas instalações da Sociedade de Instrução e Recreio 1.º de Maio, de Picassinos, a partir das 15h30, e em palco vão estar os instrutores Filipa Carvalho e Nuno Antas.

Segundo a organização, o evento está autorizado pela Direção Geral da Saúde e irá decorrer em estrito cumprimento do plano de contingência, visando a prevenção do contágio da COVID-19. Mais informações pelo contacto 918 801 847.

FOOTGOLF

MARINHENSE VENCE TAÇA DE PORTUGAL

O jovem marinhense Miguel Maia, de 32 anos, conquistou este fim de semana, dias 16 e 17 de outubro, a Taça de Portugal de Footgolf, prova organizada pela Federação Portuguesa da modalidade e que decorreu no Montebelo Golfe, em Viseu.

O jovem venceu a competição no escalão geral, em representação do Ravens Footgolf Club, criado em 2017 e sedeado na Marinha Grande. Praticante da modalidade há 4 anos, Miguel Maia disse ao JMG ter ficado "muito satisfeito" com a conquista da Taça, que juntou ao 2.º lugar alcançado no Circuito Nacional no passado mês de setembro.

"Foi uma época que correu muito bem, tinha a expectativa de ganhar a Taça e consegui", referiu o jovem desportista que realça o facto de a sua equipa – Ravens Footgolf ter conseguido vencer 3 das 5 edições da Taça realizadas até ao momento. A presente época terminou com a realização da Taça e o atleta espera voltar à competição na próxima temporada que deverá arrancar em fevereiro do próximo ano.

SOLIDARIEDADE "EM CASA"

CARDEIRA E COUCEIRO ANIMAM CRIANÇAS DA ADESER II

Em vésperas de mais um Rali Vidreiro Centro de Portugal, o piloto marinhense Rafael Cardeira colocou no terreno o seu projeto solidário "1 Rali, 1 Instituição".

Acompanhado pelo seu navegador, o também marinhense André Couceiro, deslocou-se a Casal de Malta onde funcionam as Salas de Estudo da ADESER II, que este ano letivo contam com mais de meia centena de alunos, do 1.º ao 3.º ciclo do ensino básico, e fez as delícias dos mais pequenos.

O piloto do Sporting Clube de Portugal entregou camisolas e bolas do clube de Alvalade, seguindo depois a comitiva para as instalações do Centro de Acolhimento Temporário "O Girassol", onde vivem atualmente 14 crianças e jovens.

"Estou muito feliz por, em conjunto com a Fundação Sporting, continuar a levar sorrisos a jovens de norte a sul do país. Desta vez, e a correr "em casa" tem um sabor especial e fico mesmo muito contente com a receção destes jovens", declarou Rafael Cardeira.

De referir que o Núcleo da Marinha Grande do Sporting Clube de Portugal se associou a esta iniciativa de caráter solidário com a oferta de diversos cachecóis verdes e brancos.

ATLETISMO

CLUBE MÓNICA ROSA CELEBRA 4.º ANIVERSÁRIO

O Parque de Merendas da Portela foi o local escolhido para assinalar, no passado sábado, 16 de outubro, o 4.º aniversário do Clube de Atletismo Mónica Rosa (CAMR).

Devido ao contexto pandémico, os dirigentes do Clube entenderam realizar uma pequena festa com alguns praticantes, pais e associados, e que decorreu no final do treino.

"Passados estes quatro anos, o balanço a fazer não podia ser mais positivo. A captação de jovens para a modalidade e a fixação à prática tem ultrapassado as expectativas. Esse é o principal objetivo deste clube, que continua aberto à comunidade marinhense", refere a presidente da Direção do CAMR, Mónica Rosa.

Segundo os responsáveis, o Clube continua firme na defesa e aplicação do seu lema: "Antes de formar campeões queremos contribuir para formar pessoas!".

SAÚDE

CLINIGRANDE ASSEGURA CIRURGIAS DO HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ

O Centro Hospitalar de Leiria (CHL) celebrou na última semana protocolos de colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Leiria – Hospital Dom Manuel de Aguiar e com a Clinigrande – Clínica da Marinha Grande, para a realização de atividade cirúrgica nas instalações destas entidades

Licínio de Carvalho, do CHL, e António Coelho, administrador da Clinigrande

A parceria resulta da adjudicação da empreitada de remodelação e expansão do recobro do Bloco Operatório Central (BOC) do Hospital de Santo André (HSA), que terá a duração de vários meses e condicionará grande parte da sua atividade cirúrgica.

Devido à pandemia, o CHL elaborou um circuito do doente cirúrgico suspeito ou confirmado Covid-19 no Bloco Operatório Central do HSA com a afetação de salas exclusivamente a BOC Covid, "o que reduziu o espaço disponível para a atividade cirúrgica, conduziu a um elevado número de cancelamentos cirúrgicos, um consequente aumento da Lista de Espera Cirúrgica e dificuldades em cumprir os Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG)".

Segundo o Centro Hospitalar, "para aumentar a capacidade operatória, de forma a garantir o tratamento cirúrgico atempado dos doentes", foi aprovada, a 14 de julho, a obra de remodelação e expansão do recobro do BOC, "que prevê a dotação de um recobro único, em vez de dois, e o aumento da capacidade de camas, passando de 10 para 15 camas, melhorando também as condições gerais do espaço que será intervencionado".

A empreitada, que custará 320 mil euros, permitirá adaptar o Bloco Central para atividade em ambulatório e libertará o Bloco de Ambulatório para o Serviço de Oftalmologia. A intervenção possibilitará o aumento da capacidade instalada, com consequente aumento da atividade realizada em regime convencional e em ambulatório, a redução dos tempos de espera e a diminuição do número de doentes transferidos para outros hospitais, no âmbito do SIGIC.

A subcontratação da atividade cirúrgica em regime de locação de instalações terá um caráter excecional, que entra em vigor a 1 de novembro e termina no final de maio de 2022. Os doentes elegíveis para a realização cirúrgica programada com a Santa Casa e a Clinigrande devem estar em lista de espera cirúrgica há mais de um ano, ou incluídos em episódios que ultrapassam os TMRG.

O protocolo com a Clinigrande estabelece a realização de atividade cirúrgica programada, em regime de ambulatório (preferencialmente), ou convencional, com a utilização de uma sala operatória, às terças e quintas feiras, entre as 8h e as 20h, nas especialidades cirúrgicas de Cirurgia Geral e Ortopedia.

A Santa Casa e a Clinigrande cedem ainda ao CHL o direito de utilização de até 12 camas para recobro/internamento dos doentes intervencionados. ↙

Pub

Farmácias de Serviço

FARMÁCIA ROLDÃO

5.ª - Sta. Isabel - 244 575 349
6.ª - Guardiano - 244 502 678
SÁB. - Central - 244 502 208
DOM. - Roldão - 244 502 641
2.ª - Moderna - 244 502 834
3.ª - Duarte - 244 503 024
4.ª - Sta. Isabel - 244 575 349

Jogos Santa Casa

Totoloto
Sorteio de sábado:
3 - 16 - 24 - 41 - 46 + 12
Sorteio de quarta feira (13 outubro 2021):
20 - 26 - 34 - 36- 42 + 7

Euromilhões
Sorteio de sexta feira:
21 - 26 - 31 - 34 - 49 + *2 *5
Sorteio de terça feira:
4 - 20 - 36 - 40 - 41 + *1 *6

M1lhão
XXX 39276

Lotaria Clássica
1.º Prémio 00873
2.º Prémio 66928
3.º Prémio 58945

Lotaria Popular
1.º Prémio 00046
2.º Prémio 46976
3.º Prémio 61264
4.º Prémio 80301

ESTÁ A PENSAR MUDAR DE CASA?

Incluindo aos fins de semana!

Contatos:
965 609 348
913 698 878

»OPINIÃO

Os cavalos também se abatem

Armando Constâncio
Ex-autarca

"Grande sucesso do cinema americano dos anos 60, que colocou Jane Fonda, de novo, no "top" nos Estados Unidos. Um dos melhores filmes de Pollack, adaptado de um romance de Horace McCoy que é um relato impiedoso e desencantado dos tempos da Grande Depressão, no auge do Macarthismo e da luta pela vida nos EUA, através da metáfora de uma maratona de dança."

Se a metáfora da luta pela vida, num ambiente de profunda miséria e caça às bruxas, se traduziu, no filme, numa maratona, em que os pares de dançarinos, sem poder deixar de se movimentar, se balançavam agarrados desesperadamente um ao outro para não serem eliminados, o recente guião das negociações políticas pós-eleitorais, se for levado à tela, terá garantido sucesso de bilheteira.

O desespero de alguns, para no palco da política concelhia se continuarem a mover, tentando desesperadamente manter-se agarrados ao poder, como a Cidália Ferreira, Curto Ribeiro, J.P.P., Nelson Araújo e outras figuras menores, algumas dependentes do salário pago pelo município, acabam de concretizar a mais ignóbil golpada contra os interesses do PS, mas pior do que isso, contra os interesses dos marinhenses.

Durante 16 anos, nunca ninguém das estruturas do PS me convidou para o que quer que fosse, ou manifestou interesse em me ouvir sobre os mais variados assuntos que, com regularidade, publico, quer no Jornal da Marinha, quer no Facebook.

No passado dia 4, por volta das 12h00, recebo uma chamada da Dr. Fátima Malesso, presidente da Comissão Política Concelhia do PS, a convidar-me para fazer parte de um grupo restrito, ela, o Álvaro Cardoso e eu, para refletirmos e redigirmos um Memorando de Entendimento com o +MpM.

No dia 10, ficou marcada uma reunião dos eleitos com o Eng.º Aurélio, onde, na minha opinião, a representação política do PS deveria estar presente e nunca esteve. Ao cabo de duas reuniões a sós, os vereadores apresentam um esboço de proposta de pelouros a meio tempo para ambos, esgotando-se nisso mesmo. O +MpM, como fazem nas empresas, estava a fazer entrevistas para recrutar pessoal para lhe compor a maioria.

Tudo indicava que estávamos na fase preliminar de normais negociações, mas eu, num jantar em que estive na noite do dia 9 de outubro, fui informado, de fonte segura, que o acordo já estava fechado e ficámos a saber ontem, que o Curto é que liderou esse processo, à revelia dos órgãos do partido, vendendo os nossos eleitos a pataco, sem obter nenhum ganho de causa.

Feito, entretanto, o nosso trabalho de preparação do Memorando mais detalhado, em que algumas bandeiras do PS deveriam figurar, marcou-se a primeira reunião do Secretariado para discutir o documento produzido pelos três, logo seguido da CPC para o aprovar.

Após a apresentação do draft e da sua leitura, a primeira reacção do grupo de 4 ou 5 pessoas que o Curto Ribeiro e a Cidália controlam, foi um misto de estupefação e elogio, até exagerado, para passarem a uma fase de o ir destruindo às fatias, procurando retirar a componente política, deixando só os títulos porque não era preciso dar muitas explicações, etc.

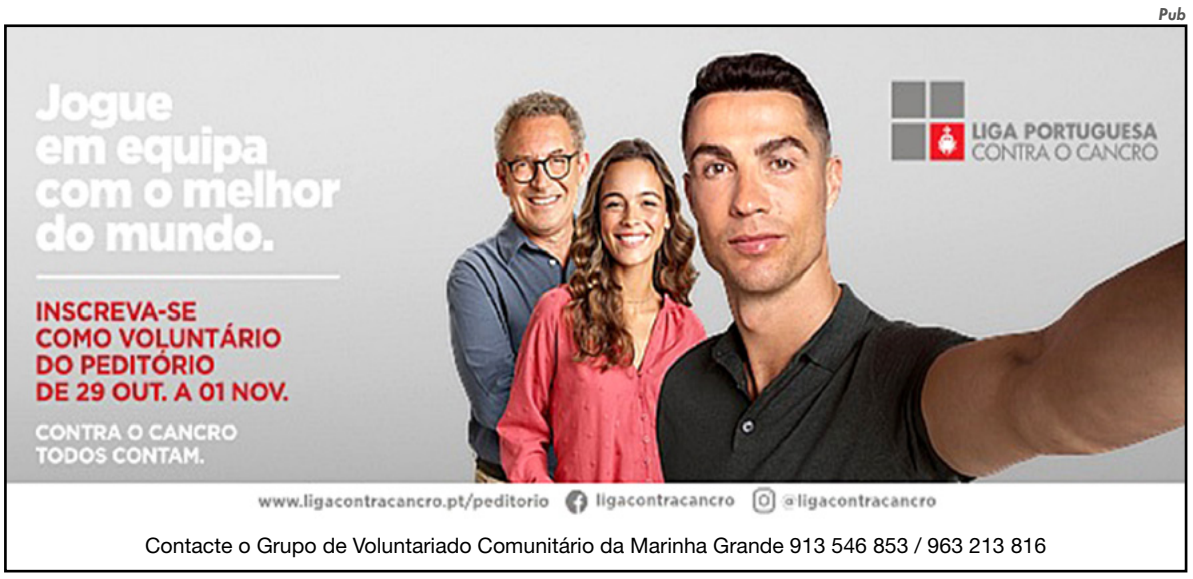
Naquele ambiente, em que o documento estava aprovado, havendo que introduzir pequenas alterações de texto, foi distribuído a todos via internet, para reduzirem ou acrescentar o que entendessem.

Na verdade, o Curto assumiu que não conseguia alterar nada porque não sabia por onde começar (justificação dada por escrito) impondo que se retirasse do texto a condição de ser ele o Presidente da mesa da AM, ameaçando até demitir-se se esse tema não fosse retirado.

Se dúvidas houvesse, o Curto Ribeiro confirmou aquilo que eu já sabia.

A Cidália, o Curto, amigo do Eng.º Aurélio há muitos anos, e o Rafael Almeida, um novo player que vem agora a jogo pela mão do Curto e da Cidália, com entrada directa no secretariado, muito antes de se trabalhar num Memorando de Entendimento que defendesse os interesses dos marinhenses, já tinham cozinhado em lume brando, secretamente e sem darem conhecimento aos órgãos do partido, um acordo de vergonhosa capitulação, com uma mão cheia de nada, para criar novos empregados políticos que a coberto da bandeira do PS vão beneficiar de um upgrade no seu salário superior a 1200,00 euros, pagos por nós e uma massagem ao ego de um perdedor que nunca ganhou uma eleição a que se tenha candidatado. ↙

Pub



Pub

Publicidade é no JMG
244 502 628

Agradecimento

Elsa Maria Gregório dos Santos

60 anos
Residia em Casal Galego
Falecida a 17/10/2021

Seus primos, amigos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

António do Carmo Jorge

88 anos
Residia em Casal Galego
Falecido a 17/10/2021

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Ambrosina Rodrigues Nabaes

98 anos
Residia na Portela
Falecida a 17/10/2021

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Joaquim de Jesus Gomes (Xota)

84 anos
Residia na Ordem
Falecido a 14/10/2021

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Agradecimento

Lúcia Maria Henriques Vieira

52 anos
Residia na Comeira
Falecida a 6/10/2021

Sua mãe, irmã, sobrinhas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.

FUNERÁRIA VAREDA, LDA.

Pub

PRECISA-SE

Cabeleireira(o) com experiência ou recém formado para arredores de Leiria

Entrada imediata

Telefone: 916 764 760

e-mail: anasgaspar@sapo.pt

Pub

Pub

RCM 96fm

A sua rádio de todos os dias.

www.rcm.com.pt

Jornal da Marinha Grande

Depósito Legal Nº 80254/94
Registo na ERC Nº 100103
Preço avulso: 1,20 euros
Série de 26 números
(6 meses): 15,00 euros
O pagamento é sempre adiantado

Fundador
José Martins Pereira da Silva

Diretor
António José Ferreira
ajferreira@jornaldamarinha.pt

Redação
António José Ferreira (CP 1746A),
Carla Fragoso (CP 4739A),
Alice Marques, Adriano Paiva e
José Manuel André

Colunistas
Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz

Composição e paginação
Redação

Serviços Comerciais e Publicidade
Mónica Matias (244 502 628)

Serviços Administrativos e Assinaturas
Mónica Matias
monica@jornaldamarinha.pt
Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276
Marinha Grande
Telefone: 244 502 628
E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário
Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte
502 963 905

Capital Social
24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social
António José Lopes Ferreira
e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência
António José Lopes Ferreira

Sede do Editor
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede da Redação
Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9
2430 Marinha Grande

Sede do Impressor
Gráfica Diário do Minho - Braga
Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

- Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o diretor, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor
- O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.
- O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-editorial

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Repsol, Café Cantinho do Engenho, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Posição e Velocidade (BP) , Papelaria Rumo, Repsol - Amieirinha, Leonilde de Jesus Franco Sousa, Livros e Companhia e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite)
Garcia: Loja da Cláudia
Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz
Praia da Vieira: JR Moreira
Albergaria: Posto da Repsol
S. Pedro de Moel: Pastelaria Arco-Íris (Costa e Caetano)
Pataias: Papelaria Central

Este jornal é membro da API
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Tiragem média: 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)

ESTE JORNAL É IMPRESSO NA **GRÁFICA**
DIÁRIO DO MINHO
BRAGA

Pub

Pub

Pub

Pub

www.marinhatv.com